



## **COMO O TRAUMA E AGENTES ESTRESSORES NA INFÂNCIA PODEM LEVAR AO DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR NA VIDA ADULTA**

Eduarda Moreira Lucas<sup>1</sup>, Francis Jardim Pfeilsticker<sup>2</sup>, Juliana Lilis da Silva<sup>2</sup>, Natália de Fátima Gonçalves Amâncio<sup>2</sup>

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

O transtorno bipolar (TB), afeta 2% da população global, representando um desafio de saúde pública com altas taxas de suicídio. A incidência de traumas infantis em pacientes com transtorno bipolar (TB) varia de 45% a 68%, sendo predominante em mulheres, que apresentam maior propensão ao desenvolvimento do TB em comparação com os homens. Pacientes com TB enfrentam desafios diários na realização de atividades básicas, impactando seu ritmo biológico e contribuindo negativamente para o curso da doença. Experiências traumáticas na infância, como abuso e bullying, estão fortemente associadas a este transtorno e o estigma em torno de transtornos mentais complica diagnóstico e tratamento, agravando a situação. Esta revisão de literatura tem como objetivo esclarecer os fatores que influenciam a expressão do transtorno bipolar, visando a eficácia das intervenções clínicas. O trabalho procura relacionar os traumas na infância ao subsequente desenvolvimento do transtorno bipolar na vida adulta, utilizando a revisão de literatura para explorar e correlacionar experiências, sintomas e consequências, a fim de aprimorar a compreensão sobre como essa situação afeta o transtorno bipolar. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) para buscar artigos relacionados a transtorno bipolar em adultos, traumas na infância e desenvolvimento do transtorno bipolar na idade adulta. A pesquisa foi conduzida em diversas bases, como Google Scholar, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, National Library of Medicine (PubMed) e EbscoHost. A discussão revela descobertas significativas para os campos psiquiátrico e pediátrico, destacando a importância desse tema pouco abordado. O estudo indica que, além dos fatores genéticos, o trauma na infância pode desencadear o desenvolvimento do transtorno bipolar. Os objetivos da pesquisa foram alcançados, revelando que traumas na infância podem causar problemas neurofisiológicos e funcionais relacionados ao transtorno bipolar. Destaca-se a importância do acompanhamento especializado para indivíduos diagnosticados com TB, e ressalta-se a necessidade contínua de pesquisas sobre transtornos mentais para avançar nas terapêuticas e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Transtorno bipolar, Trauma, Infância, Revisão de literatura.

# HOW TRAUMA AND STRESSORS IN CHILDHOOD CAN LEAD TO THE DEVELOPMENT OF BIPOLAR DISORDER IN ADULT LIFE

## ABSTRACT

Bipolar disorder (BD) affects 2% of the global population, representing a public health challenge with high suicide rates. The incidence of childhood trauma in patients with bipolar disorder (BD) varies from 45% to 68%, being predominant in women, who are more prone to developing BD compared to men. Patients with TB face daily challenges in carrying out basic activities, impacting their biological rhythm and contributing negatively to the course of the disease. Traumatic childhood experiences, such as abuse and bullying, are strongly associated with this disorder and the stigma surrounding mental disorders complicates diagnosis and treatment, worsening the situation. This literature review aims to clarify the factors that influence the expression of bipolar disorder, aiming at the effectiveness of clinical interventions. The work seeks to relate childhood trauma to the subsequent development of bipolar disorder in adulthood, using literature review to explore and correlate experiences, symptoms and consequences, in order to improve understanding of how this situation affects bipolar disorder. Health Sciences Descriptors (DeCs) were used to search for articles related to bipolar disorder in adults, trauma in childhood and the development of bipolar disorder in adulthood. The research was conducted on several databases, such as Google Scholar, Virtual Health Library (VHL), SciELO, National Library of Medicine (PubMed) and EbscoHost. The discussion reveals significant findings for the psychiatric and pediatric fields, highlighting the importance of this little-addressed topic. The study indicates that, in addition to genetic factors, childhood trauma can trigger the development of bipolar disorder. The research objectives were achieved, revealing that childhood trauma can cause neurophysiological and functional problems related to bipolar disorder. The importance of specialized monitoring for individuals diagnosed with TB is highlighted, and the continued need for research into mental disorders is highlighted to advance therapies and improve the quality of life of these patients.

**Keywords:** Bipolar disorder, Trauma, Childhood, Literature review.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. <sup>2</sup>

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 06 de Novembro e publicado em 16 de Dezembro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p5650-5664>

**Autor correspondente:** *Eduarda Moreira Lucas* [eduardamoreira@uipam.edu.br](mailto:eduardamoreira@uipam.edu.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

O transtorno bipolar (TB) é uma doença que envolve episódios de picos de humor, esse transtorno afeta cerca de 2% da população mundial, sendo assim considerado um problema de saúde pública. Ademais, está ligado as altas taxas de mortalidade devido ao suicídio por grande parte das pessoas que possuem o diagnóstico de TB (VIEIRA *et al.*, 2020). Os sintomas, distúrbios ou comportamentos do transtorno bipolar variam muito de acordo com a expressão clínica. Por exemplo, em muitos casos de pessoas com TB, a psicose estará presente em 75% dos episódios de mania, mas em outras situações esse sintoma não se faz presente (MANOLI *et al.*, 2023).

Há muitas evidências de que, experiências traumáticas e adversas na infância e a expressão do TB na fase adulta estejam intimamente ligados. Essas experiências ainda na infância remetem ao abuso, negligência e vítimas de bullying, situações essas que já são extremamente difíceis na vida adulta, mas que ao ocorrerem no início da vida de um indivíduo, acarreta danos irreparáveis (MANOLI *et al.*, 2023).

A incidência de traumas infantis em pacientes com TB varia em torno de 45% a 68%, e dessa porcentagem a maioria são mulheres, por serem mais propensas a desenvolverem TB quando comparadas aos homens. Dessa forma, situações estressoras na infância causam TB precoce, dificultando o prognóstico e tornando a aderência do tratamento ainda mais difícil. Achados recentes também mostram que ocorre uma degeneração fisiológica ligada a negligência e abuso nos primeiros anos de vida, dentre eles foi elucidado que são afetados negativamente o sistema límbico e a memória, o que leva a uma maior susceptibilidade a depressão, dificuldade de controlar impulsos, ansiedade e transtornos alimentares. Pacientes com TB enfrentam todos os dias a dificuldade em realizar atividades básicas do dia a dia, as quais afetam seu ritmo biológico e também agem de maneira a mudar negativamente o curso da doença (ŞAHIN-BAYINDIR *et al.*, 2021).

Os transtornos de humor, em específico o transtorno bipolar (TB), pode ser considerado um problema de saúde pública mundial. Pouco se fala nos transtornos mentais, o estigma em relação a esse assunto torna cada vez mais difícil seu diagnóstico



e tratamento, e gradativamente piora o estado de saúde das pessoas que realmente necessitam de intervenção médica (VIEIRA, 2019).

Em vista disso, o conteúdo dessa pesquisa é de grande relevância para melhor entender as condições que podem levar ao desenvolvimento do transtorno bipolar, além de mostrar a importância da investigação clínica no tratamento de doenças psiquiátricas. Assim, essa revisão busca integrar o conhecimento no que concerne ao dano que os traumas infantis causam na vida de um paciente com diagnóstico de TB na vida adulta, fazendo relação desde os sintomas primários até as complicações causadas por esse cenário. Nesse contexto, elucidar os fatores que influenciam a expressão do TB é muito importante clinicamente, para que assim as intervenções sejam de fato eficazes no tratamento desse transtorno.

Este trabalho busca relacionar os traumas sofridos na infância e o posterior desenvolvimento do transtorno bipolar (TB) na vida adulta. Nesse sentido, por meio da revisão de literatura, é possível destrinchar um pouco mais a respeito desse assunto que é tão pouco discutido e abordado no meio científico, correlacionando assim experiências, sintomas e consequências, na busca de melhor entender como essa situação afeta o TB.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para *Patient, Intervention, Comparison e Outcome*). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Como o trauma ou agentes estressores podem levar ao desenvolvimento do transtorno bipolar?” Nela, observa-se o P: Crianças; I: Traumas ou agentes estressores; C: não se aplica; O: Desenvolvimento de transtorno bipolar.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do *Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine*, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: transtorno bipolar em adultos, traumas na infância, childhood trauma, development of bipolar disorder in adulthood, experiencias adversas em la infancia. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”.

Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *National Library of Medicine (PubMed)* e *EbscoHost*.

A busca foi realizada no mês de setembro de 2023. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tivessem metodologia bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, encontrou 25 artigos, dos quais foram realizados a leitura do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou a leitura na íntegra das publicações pré-selecionadas, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 17 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 20 artigos para análise final e construção da revisão.

## RESULTADOS

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi possível chegar na tabela a seguir, que contém as principais informações sobre a relação entre o Trauma na infância e o desenvolvimento de Transtorno Bipolar na vida adulta nos 18 estudos analisados. A **tabela 1** é constituída por dados referentes a autoria e ano de publicação do artigo, título e principais achados pelos pesquisadores.

**Tabela 1. Relação entre o Trauma na infância e o desenvolvimento de Transtorno Bipolar na vida adulta encontrada nas publicações do período de 2018 a 2023.**

ESTUDO	TÍTULO	ACHADOS PRINCIPAIS
--------	--------	--------------------



---

1. HOSANG <i>et al.</i> , 2018	Childhood maltreatment and adult medical morbidity in mood disorders: comparison of unipolar depression with bipolar disorder	O maltrato na infância pode desempenhar um papel mais significativo no desenvolvimento de doenças médicas em indivíduos com transtorno bipolar em comparação com aqueles com depressão unipolar. Pessoas que sofreram maltratos e têm um transtorno de humor, especialmente transtorno bipolar, podem se beneficiar mais de esforços de prevenção e intervenção relacionados à saúde física.
2. COSTA <i>et al.</i> , 2019	Relações entre Eventos Estressores Precoces, personalidade e sintomas psiquiátricos: um estudo exploratório em amostra não clínica	Os resultados apresentados, é de que alguns estudos têm vinculado os EEP's a diversos tipos de transtornos mentais, por meio da influência mediadora dos estilos de apego inseguro.
3. DILER <i>et al.</i> , 2019	TRANSTORNOS BIPOLARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Apesar das controvérsias, é claro que, levando em consideração o estágio de desenvolvimento, é possível diagnosticar TB em crianças e adolescentes. No entanto, o diagnóstico pode ser complicado, especialmente em crianças mais novas e naquelas com transtornos comórbidos (por exemplo, TDAH).
4. VIEIRA, 2019	TRAUMA NA INFÂNCIA, RESILIÊNCIA E TRANSTORNOS DE HUMOR EM ADULTOS JOVENS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL	Os estudos que compõem a tese salientam a necessidade de se traçar estratégias de intervenção incluindo a avaliação sistemática de trauma na infância entre a população de alto risco (por exemplo, pacientes com expressões subliminares do TB) na prática clínica, com um foco particular no abuso

---



		emocional, como medida preventiva.
5. ACOSTA, 2019	BULLYING E SINTOMAS PSICÓTICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR	Risco de 2 a 4 vezes maior para fenômenos psicóticos em crianças e adolescentes que sofrem bullying.
6. JAWORSKA ANDRYSZEWSKA <i>et al.</i> , 2019	- Childhood trauma in mood disorders: Neurobiological mechanisms and implications for treatment	A associação entre trauma na infância e o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, neste caso, transtornos de humor, pode criar um modelo de interação entre fatores psicológicos, genéticos e epigenéticos na psiquiatria.
7. MCKAY <i>et al.</i> , 2019	Childhood trauma and adult mental disorder: a systematic review and meta-analysis of longitudinal cohort studies	Os resultados revelaram uma associação significativa entre as seguintes exposições na infância e transtornos mentais na vida adulta: bullying; abuso emocional; negligência física; perda parental; e maus-tratos gerais.
8. FARIAS <i>et al.</i> , 2019	Clinical outcomes and childhood trauma in bipolar disorder: A community sample of young adults	Verificou-se uma frequência mais alta de experiências traumáticas na infância em indivíduos com transtorno bipolar em comparação com a amostra da comunidade sem transtorno bipolar.
9. DAUVERMANN <i>et al.</i> , 2019	The role of childhood trauma in cognitive performance in schizophrenia and bipolar disorder – A systematic review	Redução significativa na função cognitiva após a experiência de trauma na infância em pacientes com transtorno bipolar e esquizofrenia, bem como em participantes saudáveis.
10. VIEIRA, <i>et al.</i> , 2020	Childhood trauma and bipolar spectrum: a population-based sample of young adults	Com exceção do abuso sexual, todos os subtipos de trauma infantil permaneceram associados ao grupo com transtorno bipolar.



11. TOMAZ, 2020	RELAÇÃO ENTRE ABUSO EMOCIONAL, SINTOMAS PSQUIÁTRICOS, ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS E APEGO ADULTO	Sintomas psiquiátricos e abuso emocional houve relação positiva na pesquisa.
12. QUIDÉ <i>et al.</i> , 2020	The Impact of Childhood Trauma on Developing Bipolar Disorder: Current Understanding and Ensuring Continued Progress	A exposição ao trauma na infância durante estágios de neurodesenvolvimento mais precoces na vida, incluindo a idade jovem adulta, contribui para um aumento no risco de desenvolver transtorno bipolar.
13. MONTELEONE <i>et al.</i> , 2020	Clinical and neuroendocrine correlates of childhood maltreatment history in adults with bipolar disorder	Os pacientes com maus-tratos na infância (CM+) apresentaram um índice de massa corporal significativamente maior, um número significativamente maior de tentativas de suicídio e sintomas de mania mais graves do que aqueles sem maus-tratos na infância (CM-).
14. CITAK <i>et al.</i> , 2021	Impact of Childhood Trauma and Attachment on Resilience in Remitted Patients with Bipolar Disorder	Escores da HAM-D estavam positivamente associados com as pontuações totais de trauma na infância e as pontuações de abuso emocional, e negativamente associados com a resiliência e a ansiedade relacionada à ligação.
15. SUZANA <i>et al.</i> , 2021	Traumas na infância e regulação emocional na vida adulta	O estudo revelou que as chances de resultados funcionais ruins aos 18 anos foram elevadas entre os indivíduos com relatos de maus-tratos na infância, independentemente de os maus-tratos terem sido relatados prospectivamente ou retrospectivamente.



16. ŞAHIN-BAYINDIR <i>et al.</i> , 2021	The relationship between childhood trauma and the course of disease in female patients with bipolar disorder	O abuso emocional teve um impacto negativo significativo no início do transtorno bipolar.
17. CAY <i>et al.</i> , 2022	Childhood Maltreatment and its Role in the Development of Pain and Psychopathology	Essa pesquisa propõe que o maltrato na infância seja uma causa fundamental de sintomas psiquiátricos e relacionados à dor, com implicações importantes para entender a psicopatologia.
18. PAULA, A. <i>et al.</i> , 2023	BIPOLARIDADE DECORRENTE DO ABUSO SEXUAL INFANTIL.	Eventos traumáticos sofridos na infância, como o abuso sexual, está relacionado a vários transtornos psiquiátricos, levando em consideração o tipo de maltrato vivenciado, a cronicidade, a severidade e as circunstâncias do evento.
19. WROBEL <i>et al.</i> , 2023	Childhood trauma and depressive symptoms in bipolar disorder: A network analysis	Os sintomas depressivos se mostraram evidentes independentemente da história de trauma infantil dos participantes.
20. MANOLI <i>et al.</i> , 2023	The association between childhood bullying victimisation and childhood maltreatment with the clinical expression of bipolar disorder	O bullying está ligada a uma pior expressão física do transtorno bipolar, tendências suicidas, depressão, mania, ansiedade e sintomas psicóticos.

**FONTE: Autoria própria, 2023.**

O presente estudo avaliou 20 artigos que relacionam o trauma infantil e o posterior desenvolvimento do transtorno bipolar na vida adulta. Dessa forma, a discussão acerca desse tema traz inúmeros achados importantes para a área psiquiátrica e pediátrica, por se tratar de um assunto recorrente, mas que possui pouca visibilidade e pesquisa nessa área.



De acordo com MCKAY *et al.* (2019) e COSTA *et al.* (2019), após a avaliação minuciosa em busca de artigos para elucidar suas pesquisas, os resultados revelaram uma associação significativa entre os seguintes traumas sofridos na infância e transtornos mentais na vida adulta: bullying; abuso emocional; negligência física; perda parental; e maus-tratos gerais. Dessa forma, em seu estudo, FARIAS *et al.* (2019) trata da associação entre trauma na infância e resultados clínicos em adultos jovens com transtorno bipolar, destacando o impacto do trauma precoce no comprometimento funcional e no risco de suicídio em indivíduos com transtorno bipolar. Essa pesquisa foi realizada em uma amostra da comunidade e a avaliação do trauma na infância foi realizada por meio de entrevistas. As descobertas sugerem que o trauma na infância pode ser um fator de risco importante para resultados clínicos negativos em indivíduos com transtorno bipolar.

Um dos principais aspectos analisados por HOSANG *et al.* (2018) e WROBEL *et al.* (2023), foi a respeito dos sintomas depressivos em pacientes com transtorno bipolar. Na pesquisa desenvolvida por HOSANG *et al.* (2018), 674 participantes foram divididos em 3 grupos, sendo um com indivíduos com TB, um com participantes depressivos e outro grupo controle. Os resultados indicaram que a associação entre os maus tratos na infância foi significativa apenas em relação aos transtornos de humor, mas insignificante nos casos de depressão. Já no artigo de WROBEL *et al.* (2023), depois de aplicar diversos questionários em 500 participantes com diagnóstico de transtorno bipolar, dentre eles indivíduos que sofreram algum trauma infantil e indivíduos que não sofreram, foi concluído que sintomas depressivos em pessoas com TB estão presentes mesmo nos casos em que não houve abuso infantil.

Ademais, relacionando diretamente os tipos de abuso infantil, tem-se a discussão acerca de como o abuso sexual pode influenciar no TB. Há pesquisas que relatam que o abuso sexual infantil pode potencializar os sintomas da bipolaridade precoce na criança, e que a terapia cognitiva comportamental pode ser uma abordagem eficaz para ajudar as vítimas a superarem esses sintomas, destacando a importância do apoio da família no processo de recuperação da criança abusada sexualmente (PAULA, A. *et al.*, 2023). Entretanto, há outro estudo que relata que o abuso sexual não está associado ao transtorno bipolar, mas que foram achados resultados significantes quanto ao abuso emocional (VIEIRA, *et al.*, 2020).



A respeito da relação do abuso emocional nos transtornos de humor, após uma revisão de literatura, TOMAZ (2020) concluiu que o abuso emocional está associado a sintomas psiquiátricos e esquemas iniciais desadaptativos, e que o apego adulto pode mediar parcialmente essa relação. Os resultados sugerem que o estilo de apego ansioso é particularmente importante na relação entre abuso emocional e sintomas psiquiátricos. No entanto, há limitações nos estudos realizados, como a falta de identificação do agressor e a frequência do abuso ou negligência. Em vista disso, uma outra pesquisa elucidou que em pacientes mulheres com TB, o abuso emocional é mais recorrente do que os outros tipos de trauma, afetando ainda mais o psicológico desses indivíduos do que qualquer outro tipo de abuso físico (ŞAHIN-BAYINDIR *et al.*, 2021). Um breve exemplo de abuso emocional, seria o bullying, que quando sofrido na infância possui um maior risco de causar ao indivíduo problemas como tendências suicidas, depressão, mania, ansiedade e sintomas psicóticos, o que pode levar ao desencadeamento do transtorno bipolar (MANOLI *et al.*, 2023). Nesse contexto, segundo ACOSTA (2019), existe um risco de 2 a 4 vezes maior para episódios psicóticos em crianças e adolescentes que sofrem bullying.

Somado a isso, há evidências de que o trauma na infância pode se relacionar com fatores psicológicos, mas também aos fatores genéticos e epigenéticos. Os agentes estressores na infância mesclado com a predisposição genética, pode levar ao desenvolvimento de transtornos de humor, provocando anormalidades estruturais e funcionais no sistema nervoso, alterando o desenvolvimento neurobiológico do indivíduo (JAWORSKA -ANDRYSZEWSKA *et al.*, 2019). Dessa forma, vale destacar apesar de não apresentar uma conclusão específica, CAY *et al.* (2022) discute a relação entre o abuso infantil, a dor e a psicopatologia. O artigo propõe um modelo biocomportamental que explica como o abuso infantil pode levar a alterações na percepção da dor e no surgimento de síndromes de dor. Além disso, o texto apresenta ferramentas e métodos experimentais que podem ajudar a entender melhor essas interações.

Sob esse viés, MONTELEONE *et al.* (2020) discute a associação entre a exposição ao trauma na infância e o transtorno bipolar em adultos. O estudo conclui que indivíduos com transtorno bipolar e histórico de exposição ao trauma na infância apresentam uma apresentação clínica mais grave da doença e uma disfunção no eixo HPA. Além disso, os pacientes que sofreram com algum trauma na infância apresentaram um índice de



massa corporal maior, um número maior de tentativas de suicídio e sintomas de mania mais graves e frequentes do que aqueles sem relatos de abuso na infância. No entanto, ainda não está claro se essa alteração neuroendócrina aumenta o risco de desenvolver transtorno bipolar ou se está relacionada a uma forma mais grave da doença. Em vista disso, na revisão sistemática de DAUVERMANN *et al.* (2019) há uma melhor compreensão da relação entre trauma na infância e déficits cognitivos em pacientes com psicose. Foram considerados estudos que investigaram a associação entre trauma na infância e desempenho cognitivo em pacientes com esquizofrenia e transtorno bipolar. Os resultados sugerem que o trauma na infância está associado a déficits cognitivos em pacientes com psicose, independentemente do estágio da doença.

Dessa maneira, a exposição ao trauma atrapalha o neurodesenvolvimento durante diferentes estágios da vida, contribuindo para o desenvolvimento do TB (QUIDÉ *et al.*, 2020). Além disso, em crianças mais novas, há dificuldade no diagnóstico do TB, principalmente quando há casos em que existe algum outro transtorno associado, o que dificulta a aplicação do devido tratamento (DILER *et al.*, 2019). Sendo assim, um estudo desenvolvido por SUZANA *et al.* (2021) revelou que as chances de um menor desenvolvimento funcional e cognitivo aos 18 anos foram elevadas entre os indivíduos com relatos de traumas na infância, independentemente de os traumas terem sido relatados nessa sequência.

Entretanto, ainda há pesquisas que indicam que o trauma na infância está associado a níveis mais baixos de resiliência em pacientes com transtorno bipolar, e que o apego pode mediar essa relação (VIEIRA, 2019). Além disso, os resultados sugerem que a ansiedade relacionada ao apego pode afetar a relação entre o trauma na infância e a resiliência. Essas descobertas têm implicações importantes para o tratamento e manejo do transtorno bipolar em indivíduos com histórico de trauma na infância (CITAK *et al.*, 2021). Por fim, por meio de sua tese, VIEIRA (2019), salienta a necessidade de serem traçadas estratégias de intervenção incluindo uma avaliação sistemática de trauma na infância entre a população de alto risco, como foco principal no abuso emocional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Podemos concluir que além dos fatores genéticos, o trauma sofrido na infância também pode ser o causador do posterior desenvolvimento do transtorno bipolar. Apesar de os estudos nessa área serem novos e relativamente escassos, os objetivos da pesquisa conseguiram evidenciar que os traumas e agentes estressores na infância podem levar ao desenvolvimento do transtorno bipolar, causando até mesmo problemas neurofisiológicos e funcionais.

Sendo assim, é muito importante que as pessoas que possuem o diagnóstico de TB façam o devido acompanhamento com profissionais especialistas no tratamento desse transtorno, além disso é de suma importância que cada vez mais pesquisas sejam feitas a respeito dos transtornos mentais, para que assim esses indivíduos possuam uma terapêutica especializada e cada vez mais avançada nesse setor, proporcionando uma melhor qualidade de vida a esses pacientes.

## REFERÊNCIAS

ACOSTA, J. **BULLYING E SINTOMAS PSICÓTICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR**. 2019. Dissertação (Mestrado em Psiquiatria) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, abr. 2019.

CAY, M. et al. Childhood maltreatment and its role in the development of pain and psychopathology. **The Lancet Child & Adolescent Health**, v. 6, n. 3, p. 195–206, 1 mar. 2022.

CITAK, C.; ERTEN, E. Impact of Childhood Trauma and Attachment on Resilience in Remitted Patients with Bipolar Disorder. **Journal of Affective Disorders**, v. 280, p. 219–227, fev. 2021.

COSTA, I. F. et al. Relações entre Eventos Estressores Precoces, personalidade e sintomas psiquiátricos: um estudo exploratório em amostra não clínica. **Psico**, v. 50, n. 1, p. 29581, 8 maio 2019.

DAUVERMANN, M. R.; DONOHOE, G. The role of childhood trauma in cognitive performance in schizophrenia and bipolar disorder – A systematic review. **Schizophrenia Research: Cognition**, v. 16, p. 1–11, jun. 2019.

DILER, R. S.; BIRMAHER B. TRANSTORNOS BIPOLARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. *In*: REY, J. M.; MARTIN A. **JM Rey's IACAPAP e-textbook of Child and Adolescent Mental Health** (edição em Português; Dias Silva F, ed.) Genebra: International Association for Child and Adolescent Mental Health and Allied Professions, 2020. cap. E.2.

FARIAS, C. DE A. et al. Clinical outcomes and childhood trauma in bipolar disorder: A community sample of young adults. **Psychiatry Research**, v. 275, p. 228–232, 1 maio 2019.



HOSANG, G. M. *et al.* Childhood maltreatment and adult medical morbidity in mood disorders: comparison of unipolar depression with bipolar disorder. **The British Journal of Psychiatry**, v. 213, n. 5, p. 645–653, 20 set. 2018.

JAWORSKA-ANDRYSZEWSKA, P.; RYBAKOWSKI, J. K. Childhood trauma in mood disorders: neurobiological mechanisms and implications for treatment. **Pharmacological Reports**, v. 71, n. 1, out. 2018.

MANOLI, A. *et al.* The association between childhood bullying victimisation and childhood maltreatment with the clinical expression of bipolar disorder. **Journal of Psychiatric Research**, v. 158, p. 226–230, fev. 2023.

MCKAY, M. T. *et al.* Childhood trauma and adult mental disorder: A systematic review and meta-analysis of longitudinal cohort studies. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 143, n. 3, p. 189–205, 18 jan. 2021.

MONTELEONE, A. M. *et al.* Clinical and neuroendocrine correlates of childhood maltreatment history in adults with bipolar disorder. **Bipolar disorders**, v. 22, n. 7, p. 749–756, 2020.

PAULA, A. *et al.* BIPOLARIDADE DECORRENTE DO ABUSO SEXUAL INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 6, p. 1697–1706, 30 jun. 2023.

QUIDÉ, Y. *et al.* The Impact of Childhood Trauma on Developing Bipolar Disorder: Current Understanding and Ensuring Continued Progress. **Neuropsychiatric Disease and Treatment**, v. 16, p. 3095–3115, 14 dez. 2020.

SUZANA, Ana L. de Pina R.; FERNANDES, Marielen S. **TRAUMAS NA INFÂNCIA E REGULAÇÃO EMOCIONAL NA VIDA ADULTA**. 2021. Dissertação – Centro Universitário de Anápolis – UNIEVANGÉLICA, dez. 2021.

ŞAHIN-BAYINDIR, G. *et al.* The relationship between childhood trauma and the course of disease in female patients with bipolar disorder. **Perspectives in Psychiatric Care**, 30 abr. 2021.

TOMAZ, Maria Paula Bento. **RELAÇÃO ENTRE ABUSO EMOCIONAL, SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS, ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS E APEGO ADULTO**. 2020. Dissertação (Mestrado em Neurociência Cognitiva e Comportamento, na linha de pesquisa: Neurociência Cognitiva Pré-clínica e Clínica) -Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, mar. 2020.

VIEIRA, Igor Soares. **TRAUMA NA INFÂNCIA, RESILIÊNCIA E TRANSTORNOS DE HUMOR EM ADULTOS JOVENS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL**. 2019. Tese (Doutorado em Saúde e Comportamento) – Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2019.

VIEIRA, I. S. *et al.* Childhood trauma and bipolar spectrum: a population-based sample of young adults. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 42, n. 2, p. 115–121, jun. 2020.

WROBEL, A. L. *et al.* Childhood trauma and depressive symptoms in bipolar disorder: A network analysis. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 147, n. 3, p. 286–300, 7 fev. 2023.